

Nota de esclarecimento

São Paulo, SP, 20 de setembro de 2011 - Em virtude da nota "Conta Salgada", publicado no RELATÓRIO RESERVADO, EDIÇÃO Nº 4.213, DE 20 DE SETEMBRO DE 2011 (terça-feira), a Eastman Chemical Company vem a público esclarecer:

A informação que a Eastman terá que gastar 30% a mais em recursos para modernizar e ampliar a planta em Mauá para atingir a capacidade de 20 mil toneladas, não é verdadeira. A empresa já possui capacidade instalada para produzir entre 20 e 25 mil toneladas por ano, além de contar com um moderno laboratório de pesquisas e equipe técnica especializada.

O anúncio da aquisição da Scandiflex do Brasil S.A. Indústrias Químicas, fabricante de plastificantes localizada em Mauá, São Paulo, Brasil, foi realizado no dia 1 de setembro, e a compra faz parte da estratégia de crescimento global da empresa.

Atualmente, a Eastman é a principal produtora de plastificantes não-ftalatos no mundo e a aquisição da Scandiflex e de seu negócio de plastificantes nos ajudará a aumentar nossa participação no mercado brasileiro e a manter a diversificação de nosso negócio.

Com vendas de \$54 milhões em 2010, a capacidade produtiva e o relacionamento com os clientes da Scandiflex no Brasil permitirão à Eastman acelerar o crescimento do seu negócio de não-ftalatos na América Latina, pois além da operação regional de vendas e fabricação, a Scandiflex também oferece produtos complementares não-ftalatos à ampla carteira de plastificantes da Eastman.

Estamos muito satisfeitos com as qualificações que os colaboradores da Scandiflex oferecerem à equipe da Eastman. Sua especialização na produção de plastificantes é um ativo valioso e estamos felizes em trabalhar com um grupo tão talentoso.

A Eastman Chemical do Brasil coloca-se à disposição para mais esclarecimentos, sejam eles provenientes de qualquer veículo de comunicação, mercado, clientes, fornecedores e parceiros de negócios.